

PORTARIA DE INSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA CORPORação E APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DA CORPORação PARA A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014

Portaria nº 71, de 19 de setembro de 2011.

Institui a Comissão de Planejamento para o Emprego da Corporação na Copa do Mundo de Futebol 2014; aprova o Programa de Preparação da Corporação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014 – PROCOPA; e dá outras providências.

O COMANDANTE-GERAL no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal nº 7163, de 29 de abr, 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 de Nov.1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, considerando que, para a corporação atuar nos eventos relacionados com a Copa do Mundo de 2014 precisa de uma estrutura física e organizacional voltadas para uma complexa operação logística e de segurança, com o objetivo de recepcionar delegações, convidados, autoridades, profissionais de imprensa e turistas, buscando minimizar problemas de toda ordem em sua área de atuação; que eventos desta natureza com repercussão de ordem mundial e continental, se diferem totalmente de eventos regulares realizados corriqueiramente pela corporação; que o Estado-Maior Geral é o órgão responsável pela elaboração da política militar, pelo planejamento estratégico e pela orientação do preparo e do emprego da Corporação, em conformidade com as diretrizes do Comando-Geral, nos termos do art. 10 do Dec. nº 7.163, de 29 de abr. de 2010; que o Comando Operacional, Subcomando Operacional, o Estado-Maior Operacional e os Comandos Especializados são responsáveis por colaborar com o Estado-Maior-Geral no estabelecimento de indicadores de qualidade e produtividade, tanto dos processos, quanto dos recursos humanos empregados, nos termos do inciso III dos art. 22 do Dec. 31.817, de 21 jun de 2010; resolve:

Art. 1º - Instituir, em caráter permanente, a Comissão de Planejamento para o Emprego da Corporação na Copa do Mundo de Futebol 2014 – CPEC/COPA.

Art. 2º - Aprovar o PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DA CORPORação PARA A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 (PROCOPA), anexo à presente Portaria.

Art. 3º - A CPEC/COPA será composta pelos seguintes militares:

~~I - Coordenação Geral:~~

~~a) Presidente: Subcomandante Geral.~~

~~b) Membros: Chefe do EMG e Cmte.do COMOP.~~

~~II - Subcomissão de Emprego Operacional e Inteligência:~~

~~a) Presidente: Chefe do EMOPE.~~

~~b) Membros: Cmte do CEINT e Chefe da SEOPE/EMOPE.~~

~~III - Subcomissão de Logística:~~

~~a) Presidente: Chefe da SELOF/EMG.~~

~~b) Membros: Chefe da SERHU/EMG e Chefe da SELOG/EMOPE.~~

~~IV - Subcomissão de Segurança Contra Incêndio e Pânico:~~

~~a) Presidente: Chefe da SESEG/EMG.~~

~~b) Membros: Chefe da SEAAD e Chefe da SEREH/EMOPE.~~

~~V - Subcomissão de Ensino Ciência e Tecnologia:~~

a) ~~Presidente: Chefe da SEPCT/EMG.~~

b) ~~Membros: Chefe da SELEG/EMG e Chefe da SEGEO/EMG.~~ **(ARTIGO ALTERADO PELA PORTARIA Nº 28, DE 13 DE JUNHO DE 2012)**

Art. 3º A CPEC/COPA será composta pelos seguintes militares:

I - Coordenação Geral:

1) Presidente: Subcomandante-Geral;

2) Membros: Chefe do EMG, Comandante Operacional e o Chefe de Gabinete do Subcomandante- Geral.

II - Subcomissão de Emprego Operacional e Inteligência:

1) Presidente: Subcomandante Operacional;

2) Membros: Chefe do Estado Maior Operacional, Comandante do Centro de Inteligência e Chefe da Seção de Emprego Operacional e Estatística do EMOPE.

III - Subcomissão de Logística:

1) Presidente: Chefe do DEALF;

2) Membros: Diretor da DIMAT, Chefe da Seção de Logística, Orçamento e Finanças do EMG e Chefe da Seção de Logística do EMOPE.

IV - Subcomissão de Segurança Contra Incêndio e Pânico:

1) Presidente: Chefe do DESEG;

2) Membros: Chefe da Seção Contra Incêndio e Emprego Operacional do EMG e Diretor de Vistorias.

V - Subcomissão de Ensino Ciência e Tecnologia:

1) Presidente: Chefe do DEPCT;

2) Membros: Chefe da Seção de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia do EMG, Diretor de Ensino e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

VI - Subcomissão de Recursos Humanos:

1) Presidente: Chefe do DERHU;

2) Membros: Diretor de Gestão de Pessoal, Chefe da Seção de Recursos Humanos do EMOPE e o Chefe da Seção de Recursos Humanos do EMG.

VII - Subcomissão de Obras e Manutenção das Instalações:

1) Presidente: Chefe da ASTAD do Gabinete do Comandante-Geral;

2) Membro: Comandante do Centro de Obras e Manutenção Predial.

VIII - Assessoria de Comunicação Social:

1) Responsável: Comandante do Centro de Comunicação Social.

IX – Secretário-Geral:

1) Cap. QOBM/Comb. CLÁUDIO FLORÊNCIO CAMARGO, matr. 1400195.

X – Subcomissão do Centro de Treinamento de Seleções do CBMDF:

1) Presidente: Comandante do Centro de Capacitação Física (CECAF);

2) Membro: Chefe da Seção de Treinamento Físico Militar (SETFM)

Art. 4º - A CPEC/COPA terá a responsabilidade de elaborar os projetos previstos no PROCOPA a que alude o art. 2º da presente Portaria.

§ 1º - Os presidentes e membros das subcomissões deverão confeccionar novos projetos e revisar os projetos já apresentados que fazem parte do PROCOPA, aprovado no BG nº 179, de 21 set. 2011, atentando para o preconizado no Planejamento do CBMDF para a Copa do Mundo. **(PARÁGRAFO ACRESCENTADO PELA PORTARIA Nº 28, DE 13 DE JUNHO DE 2012)**

Art. 5º - Os projetos do PROCOPA serão contemplados nos Planos de Aplicação de Recursos Financeiros – PARF dos anos de 2012, 2013 e 2014.

Art. 6º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se a Portaria nº 24, de 1º de abril de 2010 e demais disposições contrárias.

MÁRCIO de Souza Matos - Cel. QOBM/Comb.
Comandante-Geral do CBMDF

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DA CORPORAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014 – PROCOPA

1. HISTÓRICO

1.1. Histórico das Copas do Mundo¹

De quatro em quatro anos, seleções de futebol de diversos países do mundo se reúnem para disputar a Copa do Mundo de Futebol.

A competição foi criada pelo francês Jules Rimet, em 1928, após ter assumido o comando da instituição mais importante do futebol mundial: a FIFA (Federation International Football Association).

A primeira edição da Copa do Mundo foi realizada no Uruguai em 1930. Contou com a participação de apenas 13 seleções, que foram convidadas pela FIFA, sem disputa de eliminatórias, como acontece atualmente. A seleção uruguaia sagrou-se campeã e pôde ficar, por quatro anos, com a taça Jules Rimet.

Nas duas copas seguintes (1934 e 1938) a Itália ficou com o título. Porém, entre os anos de 1942 e 1946, a competição foi suspensa em função da eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Em 1950, o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo. Os brasileiros ficaram entusiasmados e confiantes no título. Com uma ótima equipe, o Brasil chegou à final contra o Uruguai. A final, realizada no recém construído Maracanã (Rio de Janeiro - RJ) teve a presença de aproximadamente 200 mil espectadores. Um simples empate daria o título ao Brasil, porém a celeste olímpica uruguaia conseguiu o que parecia impossível: venceu o Brasil por 2 a 1 e tornou-se campeã. O Maracanã se calou e o choro tomou conta do país do futebol.

O Brasil sentiria o gosto de erguer a taça pela primeira vez em 1958, na copa disputada na Suécia. Neste ano, apareceu para o mundo, jogando pela seleção

¹ Disponível em <http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historiadacopa.htm>

brasileira, aquele que seria considerado o melhor jogador de futebol de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento, o Pelé.

Quatro anos após a conquista na Suécia, o Brasil voltou a provar o gostinho do título. Em 1962, no Chile, a seleção brasileira conquistou pela segunda vez a taça.

Em 1970, no México, com uma equipe formada por excelentes jogadores (Pelé, Tostão, Rivelino, Carlos Alberto Torres entre outros), o Brasil tornou-se pela terceira vez campeão do mundo ao vencer a Itália por 4 a 1. Ao tornar-se tricampeão, o Brasil ganhou o direito de ficar em definitivo com a posse da taça Jules Rimet.

Após o título de 1970, o Brasil entrou num jejum de 24 anos sem título. A conquista voltou a ocorrer em 1994, na Copa do Mundo dos Estados Unidos. Liderada pelo artilheiro Romário, nossa seleção venceu a Itália numa emocionante disputa por pênaltis. Quatro anos depois, o Brasil chegaria novamente a final, porém perderia o título para o país anfitrião: a França.

Em 2002, na Copa do Mundo do Japão / Coréia do Sul, liderada pelo goleador Ronaldo, o Brasil sagrou-se pentacampeão ao derrotar a seleção da Alemanha por 2 a 0.

Em 2006, foi realizada a Copa do Mundo da Alemanha. A competição retornou para os gramados da Europa. O evento foi muito disputado e repleto de emoções, como sempre foi. A Itália sagrou-se campeã ao derrotar, na final, a França pelo placar de 5 a 3 nos pênaltis. No tempo normal, o jogo terminou empatado em 1 a 1.

Em 2010, pela primeira vez na história, a Copa do Mundo foi realizada no continente africano. A África do Sul foi a sede do evento que ocorreu entre os dias 11 de junho e 11 de julho de 2010. A Espanha tornou-se, pela primeira vez na História, campeã mundial.

Em 2014, a Copa do Mundo será realizada no Brasil. O evento retornará ao território brasileiro após 64 anos, pois foi em 1950 que ocorreu a última copa no Brasil.

1.2. Histórico de Desastres em Estádios de Futebol no Brasil.

1.2.1. MORUMBI – Em 2 de março de 1969, no meio de uma partida em que o Corinthians ganhava do São Paulo por 4 a 2 um raio caiu próximo ao estádio. No meio do empurra-empurra, um muro desabou. Um torcedor morreu e 40 ficaram feridos.

- 1.2.2. MARACANÃ – Em 19 de julho de 1992, decisão do Campeonato Brasileiro, entre Flamengo e Botafogo, estádio lotado; 20 minutos antes do jogo começar, o alambrado da arquibancada superior cedeu e mais de 40 torcedores do Flamengo caíram em queda livre de mais de quatro metros sobre os que estavam na parte baixa. Três morreram e 90 ficaram feridos.
- 1.2.3. TAUBATÉ – Em 21 de setembro de 1995, o lateral Vítor, do Corinthians, foi jogar a camisa para a torcida depois de uma partida contra o Vitória, em Tabaté. Cerca de 300 pessoas se aglomeraram no muro da arquibancada. A estrutura desabou e 20 torcedores caíram no fosso. Cinco saíram gravemente feridos.
- 1.2.4. ALBERTO SILVA - Num jogo entre Tiradentes e Fluminense do Rio, em 1973, em Teresina, capital do Piauí, o alambrado desabou. Quatro torcedores morreram.
- 1.2.5. SÃO JANUÁRIO – Em 30 de dezembro de 2001, num jogo entre Vasco e São Caetano, o alambrado do estádio (Rio de Janeiro), que pertence ao Vasco, desabou: 140 pessoas ficaram feridas. As investigações da polícia culpavam “os torcedores brigões” pelo acidente.
- 1.2.6. SALVADOR – Em 25 de novembro de 2007, num jogo entre Bahia e Vila Nova, a arquibancada do Estádio Fonte Nova cedeu. Sete pessoas morreram e 40 pessoas ficaram feridas.
- 1.2.7. CURITIBA – Em 06 de dezembro de 2009, num jogo entre Curitiba e Fluminense no Estádio Couto Pereira, torcedores do time paranaense invadiram o gramado e entraram em confronto com policiais, seguranças e atletas. Dezenas de pessoas ficaram feridas.

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010 - Regulamenta o inciso I do art. 10-B da Lei no 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

2.2. Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010 - Regulamenta o inciso II do art. 10-B da Lei no 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

2.3. Plano de Emprego Operacional do CBMDF/2011.

2.4. Minuta do Caderno de Atribuições da Copa do Mundo 2014 – Departamento Nacional de Segurança para a Copa do Mundo; Ministério da Justiça.

2.5. Memorando 244/2011 – GAB/COPA 2014; Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

3. HIPÓTESES

3.1. Pânico generalizado.

3.2. Desabamento.

3.3. Atentado Terrorista.

3.4. Confronto entre torcedores.

3.5. Incêndio.

3.6. Outros.

4. FINALIDADE.

Planejar ações específicas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) para a Copa do Mundo de 2014, nas hipóteses previstas e as relacionadas ao combate a incêndio, salvamento, atendimento pré-hospitalar, emergência com produtos perigosos, perícia de incêndio e segurança contra incêndio.

5. OBJETIVO.

Estabelecer subprogramas, projetos e o cronograma de ações a serem desenvolvidas pelo CBMDF para a Copa do Mundo de 2014.

6. JUSTIFICATIVA.

A Copa do Mundo é um evento esportivo que gera desenvolvimento relevante às nações sedes em diversas áreas: socioeconômica, tecnológica, política, entre outros.

Brasília, a Capital Federal e cidade sede, disponibilizará os recursos necessários para promover a segurança pública deste evento no intuito de prevenir, dirimir e minimizar as conseqüências de qualquer evento adverso que porventura surgir.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) disponibiliza seu poder operacional à sociedade na busca da alta qualidade no atendimento a acidentes e desastres de toda natureza preservando e garantindo as missões de segurança pública, defesa social, defesa civil.

Desta forma a concepção deste programa para a Copa do Mundo de 2014 se justifica na medida em que estabelece as intenções e ações do CBMDF no intuito de promover e garantir a incolumidade das pessoas e proteção do patrimônio e do meio ambiente.

7. DESCRIÇÃO GERAL DO PROCOPA.

O PROGRAMA DE PREPARAÇÃO DA CORPORAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO 2014 (PROCOPA) é o instrumento do CBMDF de preparação para a Copa do Mundo de 2014, na cidade sede de Brasília e nas áreas de atuação da Corporação.

O PROCOPA articula um conjunto de ações que objetivam a concretização da preservação e garantia da segurança das pessoas, dos bens e do meio ambiente durante a realização da Copa.

Este instrumento está estruturado em 5 (cinco) subprogramas e 15 (quinze) projetos e um cronograma de ações que serão mensurados, periodicamente, por meio de indicadores específicos firmados nos respectivos projetos visando o atendimento de cada demanda específica.

8. SUBPROGRAMAS

8.1. Subprograma de Estudos e Diagnósticos - SUPROED.

8.1.1. Finalidade

Desenvolver estudos e diagnósticos para subsidiar a elaboração do Plano de Operações COPA 2014.

8.1.2. Objetivo

Realizar visitas técnicas nas cidades sedes das Copas de 2006 e 2010, e dos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

8.1.3. Projetos

a) Estudo e Diagnóstico da Copa de 2006.

- b) Estudo e Diagnóstico da Copa de 2010.
- c) Estudo e Diagnóstico das Olimpíadas de Londres 2012.

8.2. Subprograma de Segurança Contra Desastres - SUPROSD.

8.2.1. Finalidade

Educar a sociedade sobre as práticas de proteção e prevenção contra incêndios, acidentes e desastres durante a Copa 2014.

8.2.2. Objetivo

Promover e divulgar ações de proteção e prevenção em caso de incêndios urbanos e florestais, acidentes e desastres em locais de reunião de público.

8.2.3. Projetos

- a) Segurança nos Estádios - Prevenção ao Pânico.
- b) Bombeiro nas Escolas.
- c) Copa Sustentável – Brasília sem Incêndios Florestais

8.3. Subprograma de Capacitação Profissional - SOPROC.

8.3.1. Finalidade

Promover práticas operacionais em grandes eventos atualizadas e facilitar a comunicação com o público estrangeiro.

8.3.2. Objetivo

Capacitar bombeiros militares nas práticas operacionais em grandes eventos atualizadas nacional e internacionalmente; e na comunicação operacional com o público em outros idiomas.

8.3.3. Projetos

- a) Capacitação Nacional e Internacional de Multiplicadores.
- b) Capacitação em Língua Estrangeira - Comunicação Operacional.
- c) Capacitação em Perícia de Explosões Difusas.

8.4. Subprograma de Operações em Grandes Eventos - SUPROGE.

8.4.1. Finalidade

Prover a capacidade operativa em grandes eventos como preparação para a Copa 2014.

8.4.2. Objetivo

Realizar simulados, treinamentos e operações nos locais de aglomeração de público, empregar novas técnicas e táticas operacionais em grandes eventos e adquirir equipamentos específicos.

8.4.3. Projetos

- a) Sistema de Comando de Incidentes - Grandes Eventos.
- b) Treinamento de Abandono de Multidões.
- c) Aquisição de Viaturas e Equipamentos para Grandes Eventos.
- d) Tecnologia e Comunicação Operacional em Tempo Real.

8.5. Subprograma de Legado e Imagem Corporativa – SUPROLIC

8.5.1. Finalidade

Promover a visibilidade nacional e internacional da Corporação; e potencializar a capacidade operacional adquirida em razão da Copa do Mundo.

8.5.2. Objetivo

Promover e patrocinar ações de marketing corporativo relacionado à Copa 2014; e readequar a logística operacional.

8.5.3. Projetos

- a) O CBMDF na Copa 2014.
- b) Legado da Copa – Prospecção da Capacidade Operacional.

9. SUBPROGRAMAS E PROJETOS:

SUBPROGRAMAS	PROJETOS
1.Subprograma de Estudos e Diagnósticos - SUPROED	1 - Estudo e Diagnóstico da Copa de 2006.
	2 - Estudo e Diagnóstico da Copa de 2010
	3 - Estudo e Diagnóstico das Olimpíadas de Londres 2012
2.Subprograma de Segurança Contra Desastres - SUPROSD	4 - Segurança nos Estádios - Prevenção ao Pânico
	5 - Bombeiro nas Escolas
	6 - Copa Sustentável – Brasília sem Incêndios Florestais
3.Subprograma de Capacitação Profissional - SUPROC	7 - Capacitação Nacional e Internacional de Multiplicadores
	8 - Capacitação em Língua Estrangeira - Comunicação Operacional
	9 - Capacitação em Perícia de Explosões Difusas
4.Subprograma de Operações em Grande Eventos - SUPROGE	10 - Sistema de Comando de Incidentes – Grandes Eventos
	11 - Treinamento de Abandono de Multidões
	12 - Aquisição de Viaturas e Equipamentos para Grandes Eventos
	13 - Tecnologia e Comunicação Operacional em Tempo Real
5.Subprograma de Legado e Imagem Corporativa	14 – O CBMDF na Copa 2014
	15 - Legado da Copa – Prospecção da Capacidade Operacional

**10.
ATRIBUIÇÃO**

ES ESPECÍFICAS

10.1 O Subcomando Geral é o órgão responsável pela supervisão geral do PROCOPA.

10.2 O Estado-Maior Geral é o órgão responsável pelo monitoramento e controle do

PROCOPA, devendo desencadear as ações necessárias ao seu funcionamento.

10.3 O Comando Operacional é o órgão responsável pela elaboração e execução dos

Planos de Operações, com base nos Projetos do PROCOPA, obedecido o

Cronograma de Ações.

11. Cronograma de ações

ANO/MES	2011						2012						2013						2014											
AÇÕES	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Publicação do PROCOPA	■																													
Reunião preparatória		■																												
Elaboração dos Projetos			■	■																										
Tramitação dos Projetos				■	■	■	■	■	■																					
Término da Tramitação										■																				
Execução											■	■	■	■	■	■	■	■												
Elaboração dos Planos de Operações															■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Execução dos Planos de Operações																														
Avaliação dos Planos de																														

